

# AULAS PRÁTICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Tatiane Nazareth Trindade dos Santos (Universidade Federal do Pará - Bolsista PIBID)  
Lilliane Miranda Freitas (Faculdade de Biologia/ UFPA)

## Introdução

As aulas práticas na EJA (Educação de Jovens e Adultos) proporcionam ao aluno melhor assimilação dos conteúdos, pois é uma possibilidade de o aluno aprender de forma objetiva e clara. Segundo Lima *et al* (1999), a experimentação inter-relaciona o aprendiz e os objetos de seu conhecimento, a teoria e a prática, ou seja, une a interpretação do sujeito aos fenômenos e processos naturais observados, pautados não apenas pelo conhecimento científico já estabelecido, mas pelos saberes e hipóteses levadas pelos estudantes, diante de situações desafiadoras.

Uma turma de EJA possui um perfil heterogêneo, pois há diferenças de idade entre os diversos alunos, diferentes expectativas, pelas quais cada um deles busca o retorno à escola. Assim, o intuito das aulas práticas no ensino de ciências na EJA é tornar o ensino mais atrativo para este público, proporcionando mecanismos de produção de conhecimento científico para que estes tenham um letramento científico e tornem-se cidadãos conscientes e críticos.

Segundo Capeletto (1992), para a realização de práticas, não são necessários aparelhos e equipamentos caros e sofisticados, na falta deles, é possível, de acordo com a realidade de cada escola, o professor realizar adaptações nas suas aulas a partir do conteúdo e, ainda, utilize materiais de baixo custo e de fácil acesso. Neste contexto, procuramos possibilitar oportunidades de vivências em experiências múltiplas e variadas, contribuindo para um processo de explicação e entendimento do mundo.

O presente trabalho é um relato de experiência das aulas práticas de Ciências desenvolvidas em uma turma de terceira etapa da EJA de uma escola localizada no município de Bragança/PA e parceira do Programa de Incentivo a Bolsas de Iniciação à Docência/PIBID-CAPES.

## Metodologia

O presente trabalho é parte integrante do subprojeto institucional do PIBID da Universidade Federal do Pará – Campus Bragança, ainda em andamento, que visa o preparo dos futuros professores de Ciências Naturais para uma atuação através do desenvolvimento de aulas práticas de ciências em uma turma de 3ª etapa da EJA do Ensino Fundamental da EEEF CEL Aluizio Ferreira, escola parceira do PIBID, localizada na periferia do município de Bragança-PA.

As atividades na escola ocorrem da seguinte maneira: a) em uma aula a professora supervisora ministra conteúdo do currículo escolar, sendo acompanhada pelas bolsistas do projeto; b) a partir do tema abordado na aula, as bolsistas pesquisam experimentos ou práticas diferenciadas referentes aquele tema, possíveis de serem realizadas com materiais de baixo custo é que também estejam dentro da realidade dos estudantes; c) depois de realizada a pesquisa, o experimento ou prática é montada e testada; d) assim, na aula seguinte a turma é dividida em cinco equipes, sendo que cada monitora fica responsável por uma equipe de estudantes para auxiliá-los, cada equipe recebe um roteiro para acompanharem o que será

desenvolvido naquela aula prática;f) depois da realização da prática, é distribuída uma atividade escrita que tem função avaliativa, para verificar o que os estudantes observaram e o que foi assimilado durante a aula prática.

## Resultados

Foram realizadas um total de seis aulas práticas com as seguintes temáticas:1) Os estados físicos da água; 2) Tratamento de água e esgoto; 3) Camadas do solo; 4) Ar e Efeito estufa; 5) Sexualidade; 6) Drogas.

Verificamos que a princípio, os alunos não estavam familiarizados com a realização de aulas práticas, eles estavam acostumados em obter respostas prontas, sem raciocínio e questionamentos, o que conferiu a princípio certa dificuldade nas aulas. Mas,na medida em que participavam das atividades esta dificuldade ou falta de familiaridade foi diminuindo (Figura1).



**Figura 1.** Bolsista acompanhando a prática no grupo de alunos da 3ª etapa da EJA

A partir disso, notamos que com a inclusão dessas aulas práticas na EJA, houve uma diminuição da evasão escolar naquela turma, além disso, os interesses nas aulas de ciências aumentaram, contribuindo para o desempenho escolar nesta disciplina.

Verificamos nestes seis meses de projeto, que as aulas práticas são uma motivação a mais para que eles deem continuidade aos estudos (Figura 2).



**Figura 2.** Estudantes da EJA realizando experimentação sobre Filtração da Água

## **Considerações finais**

A presente pesquisa nos mostrou que quando o professor trabalha com a relação teoria-prática é possível melhorar o rendimento escolar do aluno e evitar a evasão escolar. Assim, através das aulas práticas o professor da EJA pode fazer essa relação ao apresentar o conhecimento científico aos estudantes, melhorando sua qualidade de vida e facilitando o aprendizado.

Essas atividades valorizam a capacidade do aluno de produzir conhecimento através de suas próprias explicações e observações. Dessa forma, as atividades práticas e experimentais orientadas pelo professor podem possibilitar aos alunos melhor compreensão dos processos da ação das ciências (MORAES 1993), ou seja, para que possamos colaborar com a formação de um indivíduo cientificamente letrado, crítico, criativo e com participação na tomada de decisões.

## **Referências**

CAPELETTO, A. **Biologia e Educação ambiental**; Roteiros de trabalho. Editora Ática, 1992

LIMA, M. E. C. C.; JÚNIOR, O. G. A.; BRAGA, S. A. M **Aprender ciências - um mundo de materiais**. Belo Horizonte. Ed: UFMG. 1999.

MORAES, R. **Construtivismos e ensino de ciências: reflexões epistemológicas e metodológicas** - Porto alegre: EDIPUCRS, 2000.